



Um catalisador de
investimentos
na América Latina



O QUE É O LAIF?

O Instrumento de Investimentos na América Latina (conhecido por LAIF) é um dos instrumentos regionais de financiamento combinado (“blending”) da União Europeia. O LAIF promove a mobilização de fundos de instituições financeiras europeias e regionais, de governos e do setor privado, para executar projetos de desenvolvimento sustentável na América Latina.

O objetivo do LAIF é apoiar os países latino-americanos a financiar projetos em setores-chave para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, como: energia renovável, meio ambiente, água e saneamento, transporte urbano, desenvolvimento rural e promoção de pequenas e médias empresas (PMEs).

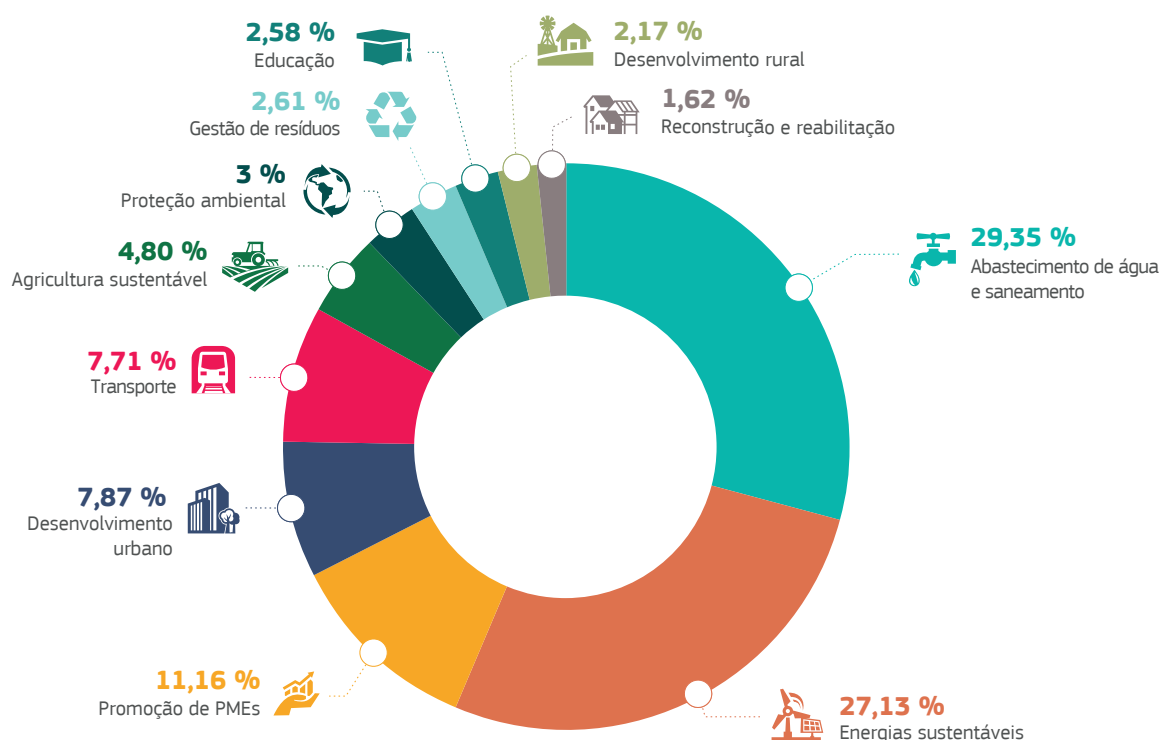
O LAIF tem três objetivos estratégicos, que se complementam e se reforçam:

- Melhorar a qualidade da infraestrutura nos países da América Latina, incluindo eficiência energética, sistemas de energia renovável e redes de transporte sustentáveis.
- Aumentar a proteção ambiental e apoiar a adaptação às mudanças climáticas e sua mitigação.
- Promover o desenvolvimento socioeconômico igualitário e sustentável por meio de melhorias na infraestrutura de serviços sociais e na promoção das PMEs.



Setores financiados pelo LAIF

O LAIF apoia projetos em áreas que afetam o desenvolvimento social, econômico e ambiental dos países. O portfólio atual de projetos abrange estes setores:



Como o LAIF funciona?

O LAIF estabelece alianças com instituições financeiras europeias (como a AECID, AFD, BEI, KfW) e com bancos de desenvolvimento regional (como o CABEL, CAF, BID), para mobilizar fundos e promover o financiamento europeu de projetos de desenvolvimento sustentável na América Latina. Muitas vezes, esse financiamento ‘combinado’, composto de doações, créditos e outros recursos, é nutrido por contribuições de países e/ou instituições beneficiárias da América Latina. A Comissão Europeia e seus Estados Membros aprovam o financiamento dos projetos seguindo critérios como sua contribuição para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, sua capacidade de promover investimentos que reduzam a pobreza e melhorem a qualidade de vida dos latino-americanos, bem como o seu caráter inovador. A apresentação de propostas para que sejam consideradas pelo LAIF é feita pela instituição ou banco europeu de desenvolvimento, que lidera o financiamento do projeto e tenha estabelecido uma aliança com o LAIF.

O monitoramento de cada projeto do LAIF é realizado pela Delegação Europeia de cada país em que é executado, com o apoio da sede do LAIF em Bruxelas.

Modalidades de financiamento do LAIF

O LAIF oferece:

- **Assistência técnica** “sob medida” para atender às necessidades específicas de um projeto durante as fases de design, programação e execução, a fim de garantir sua qualidade, eficiência e sustentabilidade a longo prazo;
- **Subsídios ao investimento**, para financiar componentes específicos de um projeto (ou uma porcentagem de seu custo total) e reduzir o valor da dívida assumida pelo país ou instituição beneficiário;
- **Instrumentos financeiros de risco compartilhado** (como capital de risco e garantias), que permitem mobilizar um maior financiamento público ou privado.

Essas três modalidades de financiamento podem ser combinadas, permitindo que a União Europeia participe de projetos que estariam fora do escopo dos instrumentos convencionais de cooperação para o desenvolvimento, apoiando assim um número crescente de países que exigem diferentes abordagens, instrumentos e formas de apoio ao investimento.

Parceiros para o desenvolvimento da América Latina

O LAIF trabalha em parceria com:

- **Instituições financeiras europeias:** Atualmente, os projetos co-financiados pelo LAIF são gerenciados pelo Banco Europeu de Investimento (BEI), pela Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD), pela Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID) e pelo Banco Alemão de Desenvolvimento KfW - Entwicklungsbank. No entanto, outras instituições financeiras bilaterais da UE são elegíveis.
- **Bancos de desenvolvimento regional e multilateral:** O Banco Centro-Americano de Integração Econômica (CABEL), o Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF) e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) são os principais parceiros na execução e/ou co-financiamento.
- **Outras instituições:** Os governos nacionais, o setor privado e os bancos nacionais de desenvolvimento podem co-financiar ou gerenciar investimentos específicos.

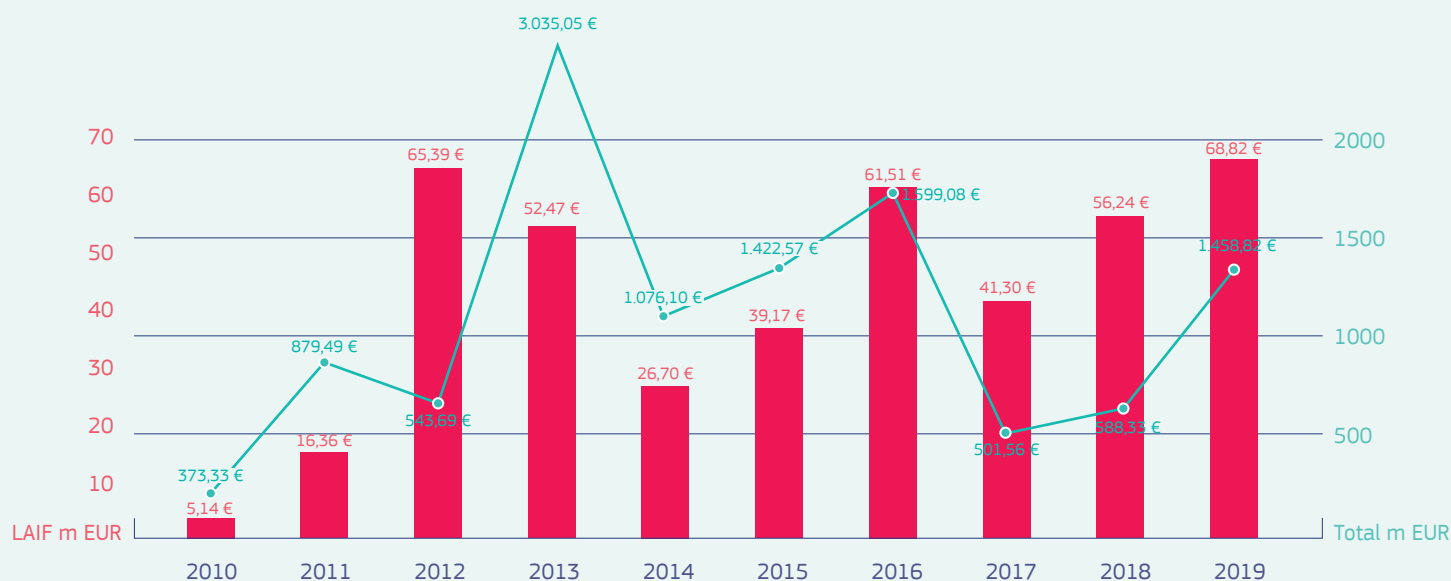
O LAIF EM NÚMEROS

Desde o seu lançamento na sexta Cúpula da União Europeia-América Latina e Caribe (UE-ALC) em 2010, o LAIF co-financiou **50 projetos** (34 bilaterais e 16 multinacionais), com um custo total de investimento de aproximadamente 12 bilhões de euros e uma contribuição, por parte do LAIF, de **448,7 milhões de euros** (principalmente doações não reembolsáveis).

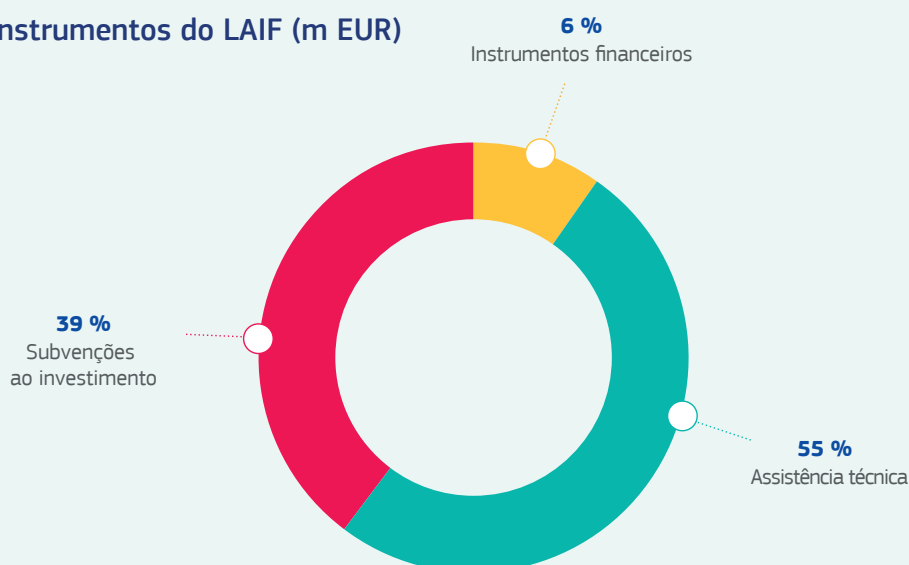
Desses 50 projetos, **16 estão localizados nos sete países** de menor renda na região (Bolívia, Cuba, Equador, El Salvador, Honduras, Nicarágua e Paraguai) e representam **40% dos fundos investidos pelo LAIF**.

Cada euro contribuído pela União Europeia através do LAIF gerou um investimento estimado de **26 euros por parte dos parceiros financeiros** do projeto. Em média, o LAIF contribuiu com cerca de **45 milhões de euros por ano** e assinou de cinco a seis novos contratos por ano.

Investimento total vs LAIF (m EUR)



Modalidades de instrumentos do LAIF (m EUR)





Resultados

Desde a criação do LAIF, foram finalizados **8 projetos bilaterais e 3 projetos multinacionais**. Por meio dessas iniciativas, o LAIF contribuiu para:

- **reduzir o desmatamento e melhorar a gestão dos recursos hídricos** em duas regiões mexicanas de baixa renda, por meio de apoio ao investimento, concedido a seis associações intermunicipais;

- melhorar o **fornecimento de energia elétrica em áreas rurais pobres da Nicarágua**, através da construção de três subestações elétricas e suas correspondentes linhas de transmissão; em **El Salvador**, com a instalação de 80 MW adicionais de geração de energia hidrelétrica; e, no Rio Grande do Sul, **Brasil**, através de um projeto para melhorar a qualidade da distribuição de eletricidade;

- realizar o financiamento de: **16 estudos de mobilidade**, abrangendo mais de **20 cidades de países da América do Sul**; 31 projetos para melhorar a capacidade de **planejamento urbano em 18 cidades** de tamanho médio na Colômbia; bem como para melhorar o projeto, a gestão da qualidade e a segurança de **17,3 km de estradas rurais em uma região pobre de El Salvador**;

- aumentar o investimento em **conservação de energia em micro, pequenas e médias empresas (MIPEMES)** na América Central através de **72 auditorias e 27 estudos** de viabilidade, bem como com 43 iniciativas de assistência técnica a empresas, realizadas por meio das redes locais;

- financiar a **criação de 70 empresas inovadoras** e 12 projetos de apoio a instituições financeiras no campo da inovação, através de empréstimos a **6,107 MIPEMES, gerando cerca de 9,700 empregos**.

O LAIF beneficiou mais de 20 milhões de pessoas na América Latina, o que corresponde a 6% de sua população.

O LAIF contribuiu para reduzir as emissões de CO2 na região em 26 milhões de toneladas por ano.



PAÍSES BENEFICIÁRIOS

Atualmente, o Programa LAIF financia projetos em 17 países da América Latina:

México

14,56 milhões de EUR
3 projetos

El Salvador

10,36 milhões de EUR
2 projetos

Costa Rica

3,67 milhões de EUR
1 projeto

Projetos em fase de execução

Atualmente, trinta e cinco projetos co-financiados pelo LAIF estão em fase de execução, sendo que a maioria deles será concluída antes de 2023. Com esses projetos, o LAIF contribui para:

- desenvolver a energia geotérmica em toda a região dos Andes e da América Central, concedendo subsídios para estudos e operações de perfuração para projetos geotérmicos selecionados;
- promover investimentos ecológicos e sustentáveis em 580 empresas nos setores de agricultura, silvicultura, pesca e ecoturismo em vários países;
- criar empregos em 800 MIPEMES e apoiar a inovação em 480 novas empresas, cem delas administradas por mulheres;
- facilitar a construção, no Chile, da primeira usina de energia solar concentrada na América do Sul, com capacidade instalada de 50 MW; bem como a construção da primeira usina fotovoltaica de grande escala (50 MW) conectada à rede nacional na Bolívia;
- promover a eficiência energética no setor residencial, financiando o desenvolvimento de novos projetos e a aplicação de novos materiais e técnicas na construção de casas sociais no México e no Peru;
- contribuir com o Fundo de Cooperação para Água e Saneamento (FCAS) no projeto e execução de planos diretores de água, saneamento e hidrologia e na realização dos estudos anteriores necessários para melhorar o investimento em infraestrutura e mitigar os efeitos das mudanças climáticas em toda a região;
- facilitar o financiamento a longo prazo de projetos de energia renovável e aumentar o acesso ao crédito para as MIPEMES, através da emissão de garantias parciais de risco e da realização de 100 estudos e auditorias de projetos de energia;
- melhorar a gestão de resíduos sólidos urbanos em vários municípios de uma província periférica da Argentina, por meio de um novo sistema de coleta e tratamento de resíduos para recuperar energia e materiais;
- responder a desastres naturais, como o terremoto no Equador; e, ao mesmo tempo, garantir que todos os projetos promovam a redução do impacto das mudanças climáticas e a melhoria do meio ambiente local.

Equador

€47.97 milhões de EUR
5 projetos

Peru

19,35 milhões de EUR
3 projetos

Bolívia

35,5 milhões de EUR
3 projetos



Mais informações e detalhes para contato

O LAIF auxilia as partes interessadas a apresentar projetos às instituições europeias de desenvolvimento financeiro, por meio das Delegações da União Europeia em cada país.

Visite o nosso site para obter mais informações sobre o programa LAIF:

www.eulaif.eu

Siga-nos também em nossas mídias sociais:



ou envie-nos um e-mail para:

info@eulaif.eu

Imagem da capa © Shutterstock / Imagem p.2 © AFD / Imagem p.5 © EcoCasa / Imagem p.6 © Pexels

